Pesquisa CreciSP

Campinas e região Janeiro de 2023 Imóveis residenciais usados Venda e locação

Destaques:

- casa de até R\$ 300 mil e apartamento de até R\$ 250 mil são os preferidos
- em 24 cidades, casas somaram 42% das vendas e apartamentos, 58%
- aluguel varia de até R\$ 1,5 mil para apartamento e até R\$ 2 mil para casa
- novos inquilinos optaram mais por casas (53%) que apartamentos (47%)

Venda de imóvel cai 15% e locação recua 23% em cidades da região de Campinas

Um recuo nas vendas de imóveis usados e na locação de imóveis residenciais marcou o início do ano na região de Campinas segundo pesquisa feita com 110 imobiliárias e corretores de 24 cidades pelo Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Estado de São Paulo (CreciSP). O volume de imóveis vendidos em Janeiro foi 15,27% menor que o de Dezembro e o de alugados encolheu 23,02%.

Foram vendidos mais apartamentos (58%) do que casas (42%), imóveis esses dispersos por bairros de periferia (39,4%), de regiões centrais (30,4%) e de áreas nobres (30,1%). A maioria das casas foi vendida por até R\$ 300 mil (63,6%) e os apartamentos por até R\$ 250 mil (55,1%).

No segmento de locação, a preferência recaiu sobre as casas (53%) e não sobre os apartamentos (47%). Os novos inquilinos de apartamentos vão pagar aluguel de até R\$ 1.500,00 (55,5% deles) e os de casas, até R\$ 2 mil (54%). Essas residências se distribuem de maneira quase uniforme pelas cidades pesquisadas: 36,3% estão em bairros de periferia, 33,6% em regiões nobres e 30,1% em áreas centrais.

"As férias, as despesas extras de final de ano, os gastos do mês com impostos como IPVA, escolas, matrículas em cursos, o aumento dos preços de variados produtos e outros encargos que aparecem nesse mês arrocham as finanças das famílias e fazem de Janeiro um mês recessivo", esclarece José Augusto Viana Neto, presidente do CreciSP. "Ainda temos um mês, Fevereiro, que costuma ser de baixa atividade por causa do Carnaval, e é a partir de Março, portanto, que ficará mais claro se os mercados da região vão deslanchar e crescer", afirma.

A região de Campinas, ele lembra, terminou 2022 com saldo positivo nas vendas de imóveis usados (+ 49,43%) e na locação (+ 368,55%), beneficiada que foi pela criação de empregos em muitas cidades e pela expansão geral das atividades econômicas. "A retomada pós-pandemia fez o PIB do País crescer 2,9% em 2022, puxado pelos setores de serviços, com alta de 4,2%, e pela indústria, com aumento de 1,6%, segundo o IBGE, e estas são as áreas que mais empregam e geram renda em cidades da região", ressalta Viana Neto.

Os benefícios desse crescimento, com reflexo direto nos mercados de imóveis usados e de locação residencial, foram visíveis em cidades como **Campinas**, **Paulínia**, **Valinhos**, entre outras. Campinas teve saldo

positivo de 14.642 novas vagas de emprego em 2022 segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Previdência, conforme a prefeitura.

Em Valinhos, a prefeitura divulgou que a cidade terminou 2022 com o maior índice de empregos acumulados dos últimos três anos, também segundo o Caged. Foram criados 1.468 empregos com carteira assinada, 3,26% mais que em 2021, o que fez a cidade atingir a marca de 45.007 empregos ativos. Em Paulínia, segundo a Prefeitura, foram criadas 3.346 vagas de emprego com carteira.

Vendas financiadas

Em comparação com Janeiro de 2022, as vendas com financiamento bancário aumentaram em Janeiro último – foram 53,4% neste ano e 45,57% no ano passado. Segundo a pesquisa CreciSP, o restante das vendas em Janeiro se deu com pagamento à vista (22,7%) e em parcelas pagas diretamente aos proprietários (23,3%), ficando os consórcios imobiliários com 0,6%.

As casas mais vendidas foram as de dois dormitórios (59,1%) e com área útil de 51 a 100 metros quadrados (40,9%). Entre os apartamentos, os mais vendidos foram os de dois dormitórios (75,9%) e os de área útil entre 51 e 100 metros quadrados (65,5%).

Aluguel de 2 e 3 dormitórios

Nas 24 cidades pesquisadas em Janeiro na região de Campinas pelo CreciSP, as 110 imobiliárias e corretores alugaram mais casas de três e dois dormitórios (40,5% e 32,4% do total, respectivamente) e com área útil de 51 a 100 m2 (37,8%) e de 101 a 200 m2 (29,7%).

Os apartamentos têm na maioria três dormitórios (44,4%) e dois (29,6%) e área útil de até 50 m2 (40,7%), de 51 a 100 m2 (33,3%) e de 101 a 200 m2 (25,9%).

Os aluguéis desses imóveis estão garantidos por fiadores (32,4%), por depósitos de três aluguéis (23,3%), por seguro de fiança (28,4%), por títulos de capitalização (5,1%) e por outras formas de fiança (10,8%).

O preço do aluguel levou 53% dos inquilinos que tinham contrato em vigor em Janeiro a mudar para imóveis com aluguéis mais baratos, mas outros 13,4% foram para mais caros. Outros 33,5% não explicaram a razão da desistência.

A pesquisa de Janeiro foi feita pelo CreciSP nas cidades de Águas de Lindóia, Americana, Campinas, Hortolândia, Monte Mor, Nova Odessa, Paulínia, Sumaré, Indaiatuba, Santa Bárbara D´Oeste, Amparo, Estiva Gerbi, Jaguariúna, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Serra Negra, Amparo, Monte Alegre do Sul, Arthur Nogueira, Valinhos, Vinhedo, Itatiba, Pedreira e São João da Boa Vista.

Vendas em Janeiro

Casas vendidas

Faixa de preço média	Percentual
Até R\$25 mil	0,0%
De R\$ 25mil a R\$50 mil	0,0%

1	
De R\$ 51mil a R\$100 mil	0,0%
De R\$ 101mil a R\$150 mil	4,5%
De R\$ 151mil a R\$200 mil	18,2%
De R\$ 201mil a R\$250 mil	22,7%
De R\$ 251mil a R\$300 mil	18,2%
De R\$ 301mil a R\$350 mil	0,0%
De R\$ 351mil a R\$400 mil	9,1%
De R\$ 401mil a R\$450 mil	0,0%
De R\$ 451mil a R\$500 mil	0,0%
De R\$ 501mil a R\$600 mil	0,0%
De R\$ 601mil a R\$700 mil	4,5%
De R\$ 701mil a R\$800 mil	0,0%
De R\$ 801mil a R\$900 mil	0,0%
De R\$ 901mil a R\$1 milhão	4,5%
De R\$ 1milhão a R\$1.2 mi	9,1%
De R\$ 1.3 mi a R\$1.5 mi	4,5%
De R\$ 1.6 mi a R\$ 2 mi	0,0%
De R\$ 2.1 mi a R\$ 2.5 mi	0,0%
De R\$ 2.6 mi a R\$ 3 mi	0,0%
De R\$ 3.1 mi a R\$ 4 mi	4,5%
De R\$ 4.1 mi a R\$ 5 mi	0,0%
Acima de R\$ 5 mi	0,0%

Dormitórios Casa	Percentual
1 Dorm.	0,0%
2 Dorm.	59,1%
3 Dorm.	22,7%
4 Dorm.	13,6%
5 Dorm.	0,0%
Mais de 5 Dorm.	4,5%

Área útil	Percentual
1 a 50 m²	13,6%
51 a 100 m²	40,9%
101 a 200 m²	27,3%
201 a 300 m ²	9,1%
301 a 400 m ²	4,5%
401 a 500 m ²	0,0%
acima de 500 m²	4,5%

Aptos vendidos

Faixa de preço média	Percentual
Até R\$25 mil	0,0%
De R\$ 25mil a R\$50 mil	0,0%
De R\$ 51mil a R\$100 mil	0,0%
De R\$ 101mil a R\$150 mil	3,4%
De R\$ 151mil a R\$200 mil	20,7%
De R\$ 201mil a R\$250 mil	31,0%
De R\$ 251mil a R\$300 mil	17,2%
De R\$ 301mil a R\$350 mil	6,9%
De R\$ 351mil a R\$400 mil	0,0%
De R\$ 401mil a R\$450 mil	3,4%
De R\$ 451mil a R\$500 mil	3,4%
De R\$ 501mil a R\$600 mil	6,9%
De R\$ 601mil a R\$700 mil	0,0%
De R\$ 701mil a R\$800 mil	0,0%
De R\$ 801mil a R\$900 mil	0,0%
De R\$ 901mil a R\$1 milhão	0,0%
De R\$ 1milhão a R\$1.2 mi	3,4%
De R\$ 1.3 mi a R\$1.5 mi	3,4%

De R\$ 1.6 mi a R\$ 2 mi	0,0%
De R\$ 2.1 mi a R\$ 2.5 mi	0,0%
De R\$ 2.6 mi a R\$ 3 mi	0,0%
De R\$ 3.1 mi a R\$ 4 mi	0,0%
De R\$ 4.1 mi a R\$ 5 mi	0,0%
Acima de R\$ 5 mi	0,0%

Dormitórios Apto	Percentual
Quitinete	3,4%
1 Dorm.	3,4%
2 Dorm.	75,9%
3 Dorm.	17,2%
4 Dorm.	0,0%
5 Dorm.	0,0%
Mais de 5 Dorm.	0,0%

Área útil	Percentual
1 a 50 m²	27,6%
51 a 100 m ²	65,5%
101 a 200 m²	6,9%
201 a 300 m ²	0,0%
301 a 400 m ²	0,0%
401 a 500 m ²	0,0%
acima de 500 m²	0,0%

Casas e Aptos vendidos

localização Casa/Apartamento	Percentual
Central	30,4%
Nobre	30,1%

Forma de Pagamento Casa/Apartamento	Percentual
À Vista	22,7%
Financiamento CAIXA	31,3%
Financiamento Outros Bancos	22,1%
Direto com Proprietário	23,3%
Consórcios	0,6%

Locações em Janeiro

Casas alugadas

Valor Aluguel Casa	Percentual
Até R\$500	0,0%
de R\$501 a \$750,00	2,7%
de R\$751 a \$1.000,00	16,2%
de R\$1.001,00 a R\$1250,00	10,8%
de R\$1.251,00 a R\$1500,00	8,1%
de R\$1.501,00 a R\$1750,00	10,8%
de R\$1.751,00 a R\$2.000,00	5,4%
de R\$2.001,00 a R\$2.500,00	5,4%
de R\$2.501,00 a R\$3.000,00	10,8%
de R\$3.001,00 a R\$3.500,00	5,4%
de R\$3.501,00 a R\$4mil	5,4%
de R\$4.001,00 mil a R\$5mil	10,8%
Mais e R\$5mil	8,1%

Dormitórios	Percentual
Quitinete	0,0%
1 Dorm.	16,2%

2 Dorm.	32,4%
3 Dorm.	40,5%
4 Dorm.	10,8%
5 ou mais Dorm.	0,0%

Área útil	Percentual
1 a 50 m²	18,9%
51 a 100 m²	37,8%
101 a 200 m ²	29,7%
201 a 300 m ²	8,1%
301 a 400 m ²	2,7%
401 a 500 m ²	0,0%
acima de 500 m²	2,7%

Aptos Alugados

Valor Aluguel Apartamento	Percentual
Até R\$500	11,1%
de R\$501 a \$750,00	7,4%
de R\$751 a \$1.000,00	22,2%
de R\$1.001,00 a R\$1250,00	7,4%
de R\$1.251,00 a R\$1500,00	7,4%
de R\$1.501,00 a R\$1750,00	3,7%
de R\$1.751,00 a R\$2.000,00	3,7%
de R\$2.001,00 a R\$2.500,00	7,4%
de R\$2.501,00 a R\$3.000,00	0,0%
de R\$3.001,00 a R\$3.500,00	3,7%
de R\$3.501,00 a R\$4mil	11,1%
de R\$4.001,00 mil a R\$5mil	11,1%
Mais e R\$5mil	3,7%

Dormitórios	Percentual
Quitinete	7,4%
1 Dorm.	18,5%
2 Dorm.	29,6%
3 Dorm.	44,4%
4 Dorm.	0,0%
5 ou mais Dorm.	0,0%

Área útil	Percentual
1 a 50 m²	40,7%
51 a 100 m ²	33,3%
101 a 200 m²	25,9%
201 a 300 m ²	0,0%
301 a 400 m ²	0,0%
401 a 500 m ²	0,0%
acima de 500 m²	0,0%

Casas e Apartamentos Alugados

Modalidade	Porcentagem
Fiador	32,4%
Depósito Caução	23,3%
T. de Capitalização	5,1%
Seguro Fiança	28,4%
Outros	10,8%

Localização	Percentual
Central	30,1%
Nobre	33,6%
Demais Regiões	36,3%

Motivo da mudança	Percentual
Mudou para um aluguel mais caro	13,4%
Mudou para um aluguel mais barato	53,0%
Mudou sem dar justificativa	33,5%

Evolução de venda e locação

Mês	Variação/Vendas	Variação/Locações
Janeiro	- 15,27%	- 23,02%